



PRÁTICAS, CONHECIMENTOS E FORMAÇÃO EM SAÚDE ORAL NUMA POPULAÇÃO DE MÉDICOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR E DE PEDIATRIA

SOFIA SAMPAIO¹, SÓNIA MENDES²
 1 - Aluna do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUL; 2 - Professora Auxiliar com Agregação da FMDUL



INTRODUÇÃO

Médicos de Medicina Geral e Familiar + Médicos Pediatras

Papel importante na promoção da saúde oral infantil e no diagnóstico precoce de crianças com cárie.^(1,2)

OBJETIVOS

Descrever os **conhecimentos, práticas, atitudes e formação** destes médicos relativamente à saúde oral infantil, identificando os principais **obstáculos** à sua promoção e **comparar** os conhecimentos entre as duas especialidades.

METODOLOGIA

Desenho do estudo
 Estudo transversal + Questionário online



Divulgação
 Redes sociais + *Emails* (ULS e associações profissionais)



CrITÉRIOS de inclusão
 Prática em Portugal + MGF e pediatria + Prática em crianças < 6 anos



Análise estatística
 Estatística descritiva
 Teste de *Mann-Whitney* ($\alpha=0,05$)

RESULTADOS

Amostra
 85 médicos, maioria predisposta a realizar procedimentos gerais de saúde oral

Primeira consulta de saúde oral
 43,5% recomendam entre 3-6 anos

Conhecimentos sobre CPI
 Média de 10,3 em 12, com menor confiança na deteção de lesões iniciais

Diferenças entre especialidades
Pediatras com + conhecimentos ($p = 0,04$)

Formação
90% relataram falta de formação

Obstáculos
 Baixa perceção dos pais e escassez de profissionais para encaminhamento

CONCLUSÃO

Apesar dos médicos demonstrarem bons conhecimentos, há práticas que precisam de melhoria, como a **deteção precoce da cárie** e o aconselhamento sobre a **primeira consulta**. Uma formação mais sólida e direcionada em saúde oral nestas especialidades é fundamental para uma abordagem multidisciplinar na prevenção da cárie e para a melhoria do estado de saúde oral das crianças portuguesas em idade pré-escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: (1) República Portuguesa. Ter uma criança: Saúde das crianças e jovens. Lisboa: Governo de Portugal; [s.d.] [citado 2025 jun 20]. Disponível em: <https://www2.gov.pt/guias/ter-uma-crianca/saude-das-criancas-e-jovens>; (2) Borralho S. Prevalência, gravidade e fatores associados à cárie precoce da infância no distrito de Lisboa. Lisboa: Universidade de Lisboa; 2014. 150 p